

2023

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

**INSTITUIÇÃO BENEFICENTE
NOSO LAR**

Instituição Beneficente

NossoLar

Habilitação, Reabilitação e Inclusão

PALAVRAS DA DIRETORIA EXECUTIVA

O Relatório de Atividades reúne a síntese dos resultados Sócioassistenciais no ano de 2023 e a Instituição Beneficente Nossa Lar – IBNL, comprometida com sua Missão e de acordo com o Estatuto Social vem com muita satisfação apresentar as realizações efetivadas com sucesso, cumprindo as diretrizes contidas na Política Nacional da Assistência Social.

Para a implementação dos Serviços, Programas e Projetos planejados ao longo do ano, a IBNL contou com sua equipe de funcionários qualificados, aptos para atuarem no atendimento às Pessoas com Deficiência Intelectual e outras deficiências associadas, com a finalidade de promover melhores condições de vida dos usuários e suas respectivas famílias, objetivando a sua inclusão social.

O atendimento especializado ininterrupto ao público alvo dos Serviços parceirizados com a Administração Pública no âmbito da Política da Assistência Social vem ratificar o grau de relevância e mérito social que a IBNL tem com a sociedade.

Os integrantes que compõem a atual Diretoria Executiva, apresenta o Relatório a seguir, por meio dos resultados quantitativos e qualitativos dos Serviços que foram executados durante o ano de 2023.

São Paulo, 27 de março de 2024

Diretoria da IBNL

SUMÁRIO
I. IDENTIFICAÇÃO
II. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO
III. MISSÃO E VALORES
IV. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS
V. DIRETORIA ESTATUTÁRIA
VI. REGISTROS E CERTIFICAÇÕES
VII. ORIGEM DOS RECURSOS
VIII. INFRAESTRUTURA
IX. DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO
X. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS E PROGRAMAS SOCIOASSISTENCIAIS
XI. DEMONSTRAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE PARTICIPAÇÃO, EXECUÇÃO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA PcD
XII. DEMONSTRAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE PARTICIPAÇÃO, EXECUÇÃO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DAS FAMÍLIAS DA PcD
XIII. PARCERIAS NO AMBITO PRIVADO
XIV. IMPACTO DA ÁREA SOCIOASSISTENCIAL
XV. CONSIDERAÇÕES FINAIS
ANEXO I – PLANILHA CONSOLIDADA DOS SERVIÇOS

I - IDENTIFICAÇÃO

Nome: INSTITUIÇÃO BENEFICENTE NOSSO LAR

Data da Fundação: 08 de agosto de 1946

CNPJ: 62.026.976/0001-90

E-mail: ibnl@ibnossolar.org.br

Telefone: (11) 2066.1680

Site: www.ibnossolar.org.br

Endereço Sede: Praça Florence Nightingale, nº 56

Bairro: Jardim da Glória

Município: São Paulo

UF - SP / Brasil

CEP: 01547-140

II – APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Instituição Beneficente Nossa Lar também denominada IBNL, com 77 anos de existência, é uma entidade beneficente de assistência social que presta atendimento especializado e gratuito à Pessoa com Deficiência – PCD e suas famílias.

Desde o ano de 2008, a IBNL está inserida na rede sócioassistencial do município de São Paulo com reconhecimento e validação de suas ações direcionadas ao público alvo.

Atualmente a IBNL executa programas de preponderância nas áreas da Assistência Social e ações na Educação, realizando, assim, atividades integradas em diferentes políticas públicas.

Na área da Assistência Social vem sendo desenvolvido o “Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias”, serviço esse de proteção de média complexidade, para 80 vagas.

Na área da Educação, executa ações que possibilitam à IBNL, atuar em duas modalidades da Educação Especial conforme segue: Atividades de Enriquecimento Curricular – AEC e Iniciação ao Mundo do Trabalho – IMT, no total de 60 vagas.

Nos primeiros 20 anos da Instituição o atendimento era voltado às crianças órfãs em vulnerabilidade social. Nos últimos 57anos a IBNL vem atuando sem interrupção no **Atendimento de Habilitação e Reabilitação para Pessoas com Deficiência Intelectual, associadas ou não à outras deficiências e suas Famílias**, bem como no apoio à garantia de direitos, respeitando os princípios da universalidade e corresponder à grande demanda social, conforme previsto no Art. 2º da Lei 8742/93 (LOAS).

*Detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, expedido pelo Órgão Federal competente, atende à PCD e suas famílias, de forma **gratuita, continuada, permanente e planejada**, por meio de serviços, programas e projetos, sem qualquer tipo de discriminação de credo político, religioso, social e de qualquer outra espécie, com a prioridade aos usuários em situação de **vulnerabilidade socioeconômica** (Art. 4º do Estatuto Social IBNL).*

III – MISSÃO E VALORES

MISSÃO:

Desenvolvimento Integral das Potencialidades da Pessoa com Deficiência e Famílias em situação de vulnerabilidade e risco social.

VISÃO:

Ser referência no Desenvolvimento Integral das Potencialidades da Pessoa com Deficiência e Famílias em situação de vulnerabilidade e risco social.

VALORES:

Ciência e Amor: o conhecimento a serviço do bem produz o desenvolvimento do ser, a solidariedade social, a fraternidade e o amor entre todos.

Ética: respeito ao próximo, busca do equilíbrio e bom funcionamento social.

Alteridade e Inclusão: aceitação da diversidade motiva o respeito pelas diferenças e o reconhecimento dos direitos e deveres aberto a todos.

Reciprocidade: Desenvolvendo, desenvolvemo-nos. Percebendo o potencial dos outros nos conscientizamos do nosso próprio. O ser integral motiva a interligação de ações levando à maior eficiência com menor esforço.

IV - FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

De acordo com o seu Estatuto Social, a IBNL é uma associação espírita, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos ou econômicos, constituída por tempo indeterminado, sem cunho político-partidário, fundada em 08 de agosto de 1946, com sede e foro na cidade de São Paulo.

A Instituição tem por finalidade estatutária o desenvolvimento integral das potencialidades humanas, por meio da assistência à criança, ao adolescente, ao jovem e ao adulto com deficiência intelectual; bem como de atividades educacionais e a

promoção da família e a defesa e garantia dos seus direitos; inspirada nos princípios da doutrina espírita e nos conhecimentos científicos adequados a esses fins (Art. 2º do Estatuto Social).

V - DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Em 01/09/2022, assumiram os membros da nova Diretoria Executiva eleita pela Assembleia Geral com mandato até 31/08/2025.

Cargo	Nome
Presidente	Clodoaldo de Lima Leite
1º Vice Presidente	Mirandolina Lage Thieves
2º Vice Presidente	Tania Pinto de Lucca
1º Secretária	Cristina Sevecenco Sepulcre
2º Secretária	Maria Olívia de Freitas Correia
1º Tesoureiro	Manuel de Gois Correia
2º Tesoureira	Sonia Silva Gregório

VI - REGISTROS E CERTIFICAÇÕES

Utilidade Pública Municipal	N°6010.2018/0001734-4 Validade: 29/07/2023 (em análise CREAS/VM)
Utilidade Pública Estadual	N° SJC – CER- 2023/01351 Validade: 06/07/2024
Registro no Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo (COMAS/SP)	Certificado de inscrição nº 477/2012 Validade: 30/04/2025
Registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA/São Paulo)	Registro nº 0686/1997 Registro válido até 18/12/2026
CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social	N° do Processo: 23 5874 0025533/2020 Validade: 31/12/2024
SEDS – Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo	SEADS/PS N° 616/1950 Validade: Indeterminado
	N° 6024.2021/0008819-4

CENTS – Cadastro Municipal Único de Entidades Parceiras do Terceiro Setor	Validade: 09/02/2028
Certificado de Matrícula de Organização de Assistência Social	Nº do Certificado 30.449 Validade: 30/06/2024

VII - ORIGEM DOS RECURSOS

Os recursos próprios e públicos para a manutenção das atividades desenvolvidas na IBNL, provêm das seguintes fontes:

- *Contribuições de associados, voluntários, eventos e campanhas;*
- *Parcerias com pessoas jurídicas de direito público ou privado.*

Durante o Exercício de 2023 a IBNL obteve os seguintes recursos financeiros como fontes de receitas diretas, conforme constam nas demonstrações contábeis:

FONTES DE RECURSOS - ANO 2023

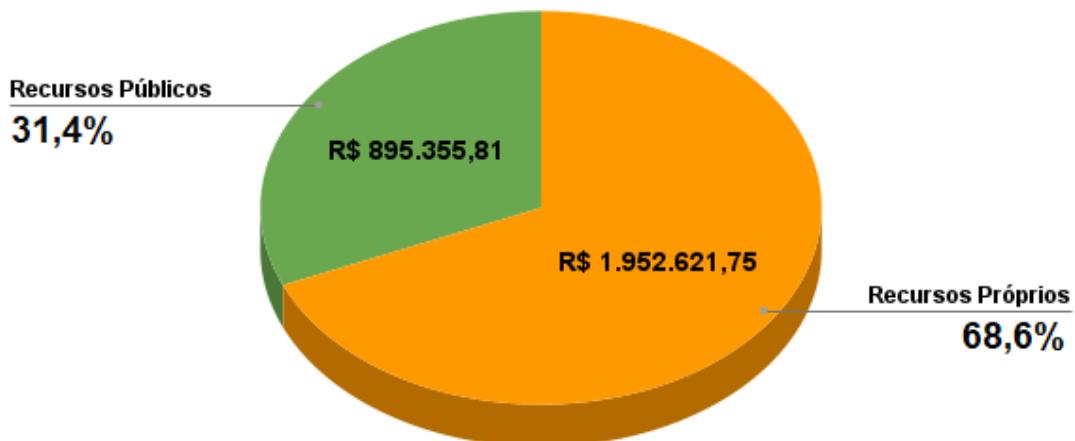
A IBNL busca garantir a sua sustentabilidade financeira de fonte diversas, próprias e públicas, especialmente com o apoio de contribuições *voluntárias e recursos advindos de campanhas, eventos e bazares e, portanto afastando a dependência de fonte única de recurso.*

Recursos próprios: R\$ 1.952.621,75 (um milhão, novecentos e cinquenta e dois mil, seiscentos e vinte um reais e setenta e cinco centavos).

Recursos públicos (SMADS e EDUCAÇÃO): R\$ 895.355,81 (oitocentos e noventa e cinco mil, trezentos e cinquenta e cinco reais e oitenta e oitenta e um centavos).

Como se observa no gráfico abaixo, a IBNL busca garantir a sua sustentabilidade financeira de fontes diversas, próprias e públicas:

Fontes de recursos - 2023



VIII – INFRAESTRUTURA

A IBNL atende nos seguintes endereços, para a realização dos Serviços, Programas e Projetos Socioassistenciais:

Endereço	Atividades Realizadas
Praça Florence Nightingale, nº56	Serviço Socioassistencial, Administração, Diretoria
Praça Florence Nightingale, nº57	Brechó e outras Atividades
Praça Florence Nightingale, nº79	Capacitações e Eventos Inclusivos
Rua Mesquita, nº789	Captação de Doações Salas de Artesanato para Famílias
Rua Laurindo Rabelo, nº73	Local para Arquivos e Reuniões
Rua Mesquita s/nº (Viela)	Área Verde e Atividades Lúdicas e Socializantes

Salas e ambientes

A IBNL dispõe nos prédios as seguintes salas e ambientes para a realização dos Serviços, Programas e Projetos Socioassistenciais:

Prédio I - Praça Florence Nightingale, nº56

Espaço Físico	Qtde. de Salas Ambientes
Área externa (rua) de acessibilidade com sinalização para embarque/desembarque para usuários com deficiência	1

Portaria de Entrada/ Guarita	1
Rampa de acesso	1
Rampa de acesso de veículos	1
Recepção Central	1
Escada de emergência com porta corta fogo	4
Sala de Secretaria	1
Sala de Atendimento da Assistente Social	1
Recepção/Triagem	2
Banheiro Acessível	3
Banheiro Comum	7
Sala de Reuniões	1
Sala da Coordenação da Área Sócio Assistencial	1
Sala da Diretoria Executiva	1
Sala da Coordenação da Área Administrativa	2
Salão para Grupo Aconchego / Reuniões com Famílias	1
Sala de Atendimento Psicológico	1
Cozinha Semi industrial	1
Sala de Armazenamento de Produtos de Limpeza e Higienização	1
Área de Preparo de Refeições	1
Despensa de Alimentos	2
Refeitório Interativo	1
Salas Ambiente para Atendimento	16
Salão Azul	1
Sala de Saúde	1
Sala do Memorial	1
Solarium	1
Área aberta para Jardinagem	1
Quadra Externa	1
Playground da Longevidade	1

Prédio II – Praça Florence Nightingale, nº 57

Espaço Físico	Qtde. de Salas Ambientes
Rampa de Acesso ao Andar Superior	1
Escada de Acesso ao Andar Superior	1
Recepção e Triagem	1
Salas	6
Salão	2
Sala de Despensa de Materiais	2
Banheiro Comum	2
Arquibancada e Piso Sensorial	1
Trilha Acessível	1
Horta	1
Jardins Interligados (Espaço Gaia)	1

Prédio III - Praça Florence Nightingale, nº79

Espaço físico	Qtde. de Salas Ambientes
Área Livre	1
Salão Fonte Viva e Livraria	1
Sala de Aula	9
Banheiro Comum	8
Banheiro Acessível Interno (salão)	1
Área de Estacionamento Interno	1
Pavilhão Anália Franco	4

Prédio IV – Rua Mesquita, 789

Espaço Físico	Qtde. de Salas Ambientes
Salão para recebimento de Doações - andar térreo	1
Sala de Triagem para Doações	2
Sala Cantinho do Artesanato	7
Lanchonete	1
Banheiro	3
Banheiro Acessível	2

Prédio V - Rua Laurindo Rabelo, 73

Espaço Físico (em reforma)	Qtde. de Salas Ambientes
Salas de Guardas de Documentos	5
Salas de Reuniões	2

Equipamentos e Materiais

A IBNL disponibiliza os seguintes itens:

Materiais e Equipamentos
Caminhão KIA – UK2500 HD SC Ano de Fabricação 2015
Veículo - CORSA Passageiro Ano de Fabricação 1995
Aparelhos de ginástica – esteiras, bicicletas
Equipamento do playground da longevidade
Piso de EVA's p/ exercícios
Espaldares
Colchonetes e tatames
Bolas para estimulação
Banco sueco
Adaptadores para talheres

Pratos com ventosas para alimentos
Jogos educativos
Jogos Cooperativos e Brinquedos que representam a vida familiar
Carrinho térmico para alimentos
Geladeira com freezer
Cafeteira Elétrica
Panela de Pressão
Freezer vertical e horizontal industrial
Prateleiras de Aço Inox – Cozinha
Micro ondas
Batedeira
Fogão industrial
Liquidificador industrial
Processador de Alimentos
Máquina de lavar e secar piso
Ventiladores com pedestal
Aparelhos de som
TVs Planas
Multimídia
Telefone Celular Institucional
Notebook
Computadores Completos
Telefones
Acesso à Internet
Servidor de Rede

Manutenção dos Prédios:

A IBNL, durante o ano de 2023, revitalizou e desenvolveu ações de manutenção em vários ambientes para melhoria e adequação de suas instalações, proporcionando aos usuários um ambiente acessível, adequado e acolhedor, destacando-se:

- Contratação de empresa especializada em desinsetização, desratização e descupinização, com laudo técnico – prédios nº 56; 57; 79; 789;
- Manutenção e higienização periódica das caixas d’água de todos os prédios – prédios nº 56; 57; 79; 789;
- Manutenção dos Filtros de Água de todos os Prédios;
- Manutenção dos Extintores de Incêndios e Hidrantes dos Prédios;
- Instalação de Toldo para acesso às Salas do NAISPCD;
- Instalação de Toldo na Porta do Brechó, prédio nº 57;
- Substituição do piso da sala do 1º andar, prédio nº 56;
- Instalação do Corrimão bilateral em duas alturas na escada de acesso ao Salão Azul;
- Pintura das paredes e piso do Banheiro acessível, prédio nº 56

IX - DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO

A administração do território está a cargo da Prefeitura Regional da Vila Mariana, sediada no endereço Rua José de Magalhães nº 500, Vila Clementino, composta por 3(três) distritos: Vila Mariana, Saúde e Moema.

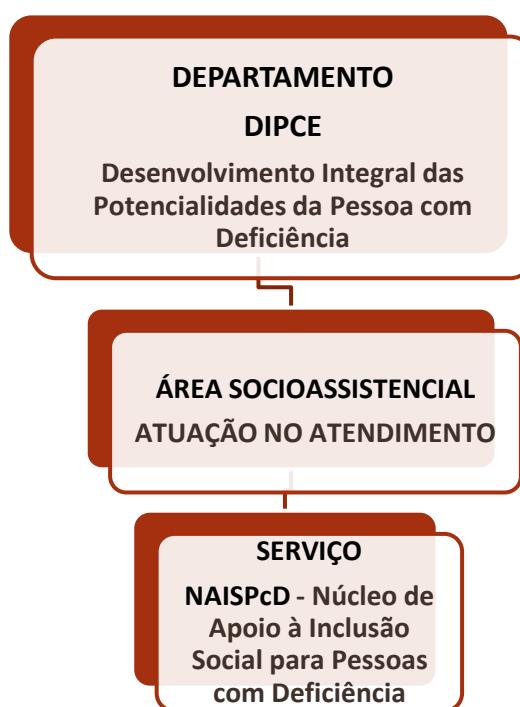
A Instituição Beneficente Nossa Lar está dentro do Distrito da Vila Mariana e com o novo zoneamento, encontra-se na Zona Sul 1.

No Distrito da Vila Mariana há uma predominância de comércio e prestação de serviços.

Há vários serviços de habilitação e reabilitação, destinado às modalidades distintas de deficiência, tais como: deficiência intelectual; deficiência física; deficiências múltiplas – surdocegueira; deficiência visual.

Os equipamentos públicos e privados são variados, dos quais podemos destacar: saúde, esporte, educação, assistência social, com predominância para os equipamentos da cultura.

X- IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS E PROGRAMAS SOCIOASSISTENCIAIS EXECUTADOS EM 2023, NO ÂMBITO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



DESCRIÇÃO e TIPIFICAÇÃO DO SERVIÇO DESENVOLVIDO NO ÂMBITO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL:

O Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias, em conformidade com a Resolução nº109/CNAS, por meio da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, se apresenta como sendo de Média Complexidade. Atendendo a Resolução CNAS N°34/2011, em seu art. 2º, define que a Habilitação e Reabilitação da PCD, “é um processo que envolve um conjunto articulado de ações de diversas políticas no enfrentamento das barreiras implicadas pela deficiência e pelo meio, cabendo à assistência social ofertas próprias para promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assim como a autonomia,

a independência, a segurança, o acesso aos direitos e à participação plena e efetiva na Sociedade”.

Outras legislações são para o desenvolvimento das ações, tais como: Lei 8.742/1993 (LOAS); PNAS –Política Nacional de Assistência Social; NOB-SUAS (Resolução CNAS 33/2012); NOB-RH (Resolução CNAS 269/2006); Portaria SMADS/SP 46/2010; Norma Técnica do NAISPCD/SMADS/2012; Lei Brasileira da Inclusão da Pessoa com Deficiência nº 13.146/2015; Instrução Normativa nº 03/SMADS/2018.

A IBNL manteve parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social – SMADS desde janeiro de 2019, por meio do Termo de Colaboração nº 028/SMADS/2019, com o Serviço denominado “Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência”, nas modalidades NAISPCD II e III, com vigência de 01/01/2019 a 31/12/2023.

A IBNL ressalta que todos os atendimentos realizados na Área Sócio assistencial são ofertados gratuitamente, sem qualquer contraprestação do Usuário e de suas Famílias.

OBJETIVO GERAL:

Apoiar a Inclusão Social das Pessoas com Deficiência Intelectual associadas ou não a outras deficiências e suas Famílias, prevenindo a institucionalização e a segregação, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS SOCIOASSISTENCIAIS:

Para o cumprimento de suas finalidades institucionais, a IBNL apresenta seus objetivos específicos, de acordo com o inciso I e II do artigo 1º da Resolução nº 109/2009/CNAS; artigo 1º e 2º da Resolução nº 34/2011/CNAS; Portaria 46/2010/SMADS/SP; Norma Técnica da SMADS/SP/2012; Instrução Normativa nº 03 /2018 / SMADS:

- Desenvolver as potencialidades da PCD, em todos os ciclos da vida através de programas que integram as necessidades básicas afetadas, acompanhadas por equipe técnica, envolvendo familiares e a comunidade, com metas para a inclusão social;
- Atender com qualidade a PCD e sua família, respeitando as especificidades e a necessidade individual no âmbito social;
- Contribuir para a reparação de danos e direitos violados;
- Fortalecer os vínculos familiares para que o subsistema social de parentesco permaneça favorável ao desenvolvimento biopsicossocial da PCD;
- Articular de forma permanente a rede socioassistencial, mantendo estreita relação com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) referendados no

território, visando a interface com os serviços da Proteção Social Básica e Especial no atendimento aos Usuários e Famílias;

- Articular sempre que necessário a Rede de Serviços, respeitando-se a transversalidade e intersetorialidade, quer seja da Educação, Saúde, Direitos Humanos, Trabalho, Cultura, Esporte e Lazer, com vistas ao encaminhamento e a provisão de demandas apresentadas pelos Usuários e suas Famílias;
- Garantir os direitos das PCD por meio de ações programadas para a inclusão social e equiparação de oportunidades;
- Favorecer o desenvolvimento das capacidades adaptativas para a vida diária e prática da PCD;
- Assegurar à PCD o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover a segurança de sobrevivência e desenvolvimento de autonomia da PCD;
- Desenvolver aquisições e habilidades da PCD que minimizem as situações de vulnerabilidade pessoal e social.

PÚBLICO ALVO:

Pessoas com Deficiência Intelectual e/ou outras deficiências associadas de menor importância, exceto as que apresentem transtornos mentais, a partir dos 7 (sete) anos sem limite de idade, incluindo as suas famílias.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

Estabelecido no Termo de Colaboração em Parceria com SMADS: 80 vagas

OFERTA DO SERVIÇO:

Serviço é oferecido ao beneficiário e família, inteiramente gratuito.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

2^ªf à 6^ª f – das 8h00 às 17h00

Turnos de 4 horas

Frequência diária ou acordada (2 à 4 vezes na semana)

Expediente contínuo durante o ano, exceto nos finais de semana e em dias de feriado nacional e municipal.

METODOLOGIA DO SERVIÇO:

O ingresso no Serviço de Proteção Social Especial para PCD e suas Famílias se dá por meio de encaminhamentos da rede socioassistencial, do CRAS e CREAS do território e outros ou ainda por busca espontânea por parte das famílias.

Com a chegada da PCD e sua família na Instituição, se inicia o acolhimento e escuta qualificada através da equipe técnica composta por assistente social, psicólogo e pedagogo, com agendamento prévio de horários.

O protocolo da Avaliação Inicial consiste em: estudo social com a família da PCD; avaliação com o(a) candidato(a) para identificação das necessidades básicas afetadas nos aspectos biopsicossocial; anamnese com o histórico de evolução e quando necessário pode-se pedir a realização do gráfico da TOH - Teoria da Organização Social Humana para detectar os aspectos em equilíbrio e identificar as fragilidades no sistema social. Eventualmente são solicitadas avaliações complementares.

A família da PCD recebe informações esclarecedoras no que tange ao resultado da Avaliação Inicial.

No caso de elegibilidade, são estabelecidos e pactuados com a família os dias e horários de atendimento no Serviço, mantendo um período de 30 dias para adaptação ao Programa. Após a admissão, a Assistente Social, Pedagogo e Psicólogo constroem o Plano Individual de Atendimento – PIA, em conjunto com a família.

Os usuários inscritos no Serviço são atendidos em grupos, com formato heterogêneo e flexível, levando-se em consideração o critério do ciclo de vida e o estágio de desenvolvimento, tomando-se o cuidado para constituir grupos heterogêneos e respeitar os princípios da diversidade e oportunidades, atendendo a Grade Semanal de Atividades pré selecionadas com enfase nas Atividades Básicas da Vida Diária – ABVD (desenvolvimento de habilidades para execução de cuidados pessoais tais como, higiene, alimentação, troca de roupa, controle esfíncteriano dentre outros); Atividades Instrumentais da Vida Prática - AIVP (destaque para as habilidades necessárias para viver de forma autônoma e de como locomover-se no território restrito, fazer pequenas compras, preparar refeições, comunicar-se, executar atividades domésticas, dentre outras); Vivência Sensorial (experiências que envolvem movimento corporal e estímulos sensoriais (visuais, auditivos, tacteis, gustativos).

As atividades da Grade estão direcionadas ao desenvolvimento dos aspectos receptivos e expressivos além de expandir e horizontalizar a socialização e apoiar a inclusão social.

RESULTADOS QUANTITATIVOS OBTIDOS NO SERVIÇO NAISPcD:

Nº de Atendimentos: 40.198

RESULTADOS QUALITATIVOS:

Objetivos Específicos	Atividades	Resultados Qualitativos
1. Desenvolver as potencialidades da PCD, em todos os ciclos da vida através de programas que	▪ Atividades da Grade Semanal	▪ Desenvolvimento integral com ênfase

<p>integram as necessidades básicas afetadas, acompanhadas por equipe técnica, envolvendo familiares e a comunidade, com metas para a inclusão social.</p> <p>2.Favorecer o desenvolvimento das capacidades adaptativas para a vida diária e prática da PCD.</p> <p>3.Desenvolver aquisições e habilidades da PCD que minimizem as situações de vulnerabilidade pessoal e social.</p> <p>4.Atender com qualidade a PCD e sua família, respeitando as especificidades e a necessidade individual no âmbito social;</p>	<p>com flexibilizações.</p>	<p>nos aspectos biopsicossocial.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Perspectivas de sucesso a médio e longo prazo das atividades da Vida Diária e Prática ▪ Aquisições e habilidades alcançadas e conquistadas a longo prazo.
<p>5.Articular de forma permanente a rede sócioassistencial, mantendo estreita relação com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) referendados no território, visando a interface com os serviços da Proteção Social Básica e Especial no atendimento aos Usuários e Famílias.</p> <p>6.Contribuir para a reparação de danos e direitos violados.</p> <p>7.Fortalecer os vínculos familiares para que o subsistema social de parentesco permaneça favorável ao desenvolvimento biopsicossocial da PCD.</p> <p>9.Prevenir a institucionalização e a segregação da PCD.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação sistemática com a Rede Socioassistencial e CRAS e CREAS do território de referência. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mudança de postura da família no enfrentamento das reais condições da PCD e o empoderamento por meio do acesso à informação. ▪ Oportunidades de sucesso para crescimento pessoal e social.

<p>10. Assegurar à PCD o direito à convivência familiar e comunitária.</p> <p>11. Promover a segurança de sobrevivência e desenvolvimento de autonomia da PCD.</p>		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Orientações bem sucedidas de atividades funcionais para exercer atividades úteis e participativas em casa e na comunidade local.
--	--	--

RECURSOS HUMANOS:

A equipe de Recursos Humanos da IBNL, destinada ao cumprimento do Serviço do NAISPcD está de acordo com a equipe de referência prevista na **Resolução CNAS nº 269/2006**, que aprova a NOB-RH/SUAS e **Portaria nº46/SMADS de 2010**.

Quadro de Recursos Humanos diretamente envolvidos:

Função/Profissão	Qtde.	Carga Horária Semanal	Vínculo com a IBNL
Gerente do Serviço	1	40h	CLT
Assistente Social	1	30 h	CLT
Psicóloga	1	20h	CLT
Pedagoga	1	40h	CLT
Orientador Socioeducativo	4	40 h	CLT
Cozinheira	1	40h	CLT
Auxiliar de Limpeza	3	20h/40h	CLT
Auxiliar Administrativo	1	40h	CLT

Além do quadro obrigatório de recursos humanos o Serviço recebe o apoio das Equipes Administrativa e Operacional (manutenção) e de Voluntários (Lei 9.608/1998). Ainda como contrapartida da IBNL, foi mantido o contrato de 1 (uma) nutricionista com a responsabilidade técnica da cozinha, conforme orientação da Vigilância Sanitária.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Distrital ou Regional

O atendimento foi mantido aos usuários de regiões subjacentes do Distrito e regiões mais distantes, com predominância dos residentes da região centro-sul da cidade de São Paulo.

A partir do 2º semestre de 2023, o Serviço recebeu orientação da sua Gestora de Parceria para que a família interessada no atendimento do NAISPCD estivesse residindo dentro da abrangência territorial, sendo essa a condicionalidade para inclusão no Serviço.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Os recursos destinados ao Atendimento do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoa com Deficiência e suas Famílias são oriundos de fontes próprias (contribuições e doações de pessoas físicas e jurídicas, eventos e campanhas) e públicas (convênios/partnerias no âmbito municipal).

Para a execução do Serviço NAISPCD, recebemos o apoio externo das esferas **Pública e Privada:**

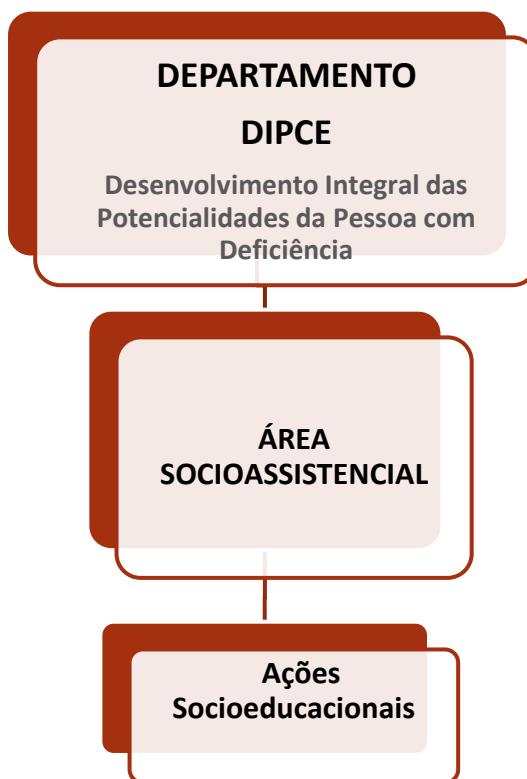
- **Apoio Financeiro e Técnico da Esfera Pública Municipal:**
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS, na Modalidade “Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência” – NAISPCD II e III;
- **Apoio em Projetos e Assessoramento Técnico de Entidades Privadas:**
Instituto Helena Florisbal - IHF;
Instituto Olga Kós – IOK;
Círculo Militar de São Paulo;
SENAI Vila Mariana.
- **Recursos Advindos da Comunidade.**

XI- DEMONSTRAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE PARTICIPAÇÃO, EXECUÇÃO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA PcD

O Serviço de Proteção Social Especial para PcD, por meio da tipologia NAISPCD II e III no ano de 2023 contou com estratégias planejadas para o ano de 2023 conforme seguem:

- Respeito aos princípios da universalidade e gratuidade, assegurando à PCD e suas famílias os atendimentos presenciais em horários regulares ou intermitentes, com turnos de 4 (quatro) horas.
- Acompanhamento da evolução e mudanças ocorridas no processo habilitacional dos usuários e suas famílias, sendo que os registros estão identificados no prontuário individualizado contendo a proposta de intervenção e/ou acompanhamento. Família é co-participante desse processo.
- Relatório Técnico Mensal, contendo o resumo temporal e qualitativo das ações socioeducativas, reuniões com a Equipe, reuniões online de articulação com a Rede Socioassistencial e a referência e contrarreferência articulada com o CRAS/CREAS da Vila Mariana/SP, por meio presencial, eletrônico e ligações telefônicas.
- Preenchimento dos Instrumentais denominados de “Relatório de Execução do Objeto da Parceria - Parcial” e do “Plano de Ação Semestral” com a descrição das metas, em conformidade com a Instrução Normativa 03/SMADS/ 2018.
- Preenchimento do “Formulário Mensal de Monitoramento da Rede Sócio-assistencial” que é um instrumental que contém dados relevantes de indicadores de Avaliação do Serviço, encaminhado ao Observatório Social da SMADS.
- Preenchimento do PIA – Plano Individual de Atendimento em que a equipe desenvolve, em conjunto com a família e usuário, um projeto de vida com o objetivo de garantir a cidadania e promover a inclusão social.
- Aplicação da Avaliação Semestral apontando o grau de satisfação dos Programas e Serviços ofertados, preenchidas pelos representantes familiares da PCD- cuidadores familiares e/ou responsáveis, no anonimato, com o objetivo de melhorar o atendimento à PCD e sua família; aplicação da Avaliação aos usuários do atendimento, com utilização de imagens para facilitar a compreensão nas respostas.
- Foi mantida e executada a Grade Mensal de Atividades, com algumas adaptações, contendo os horários de todas as atividades socioeducativas, com visibilidade nos Murais de Comunicação, disponíveis aos familiares, voluntários e visitantes;
- Os programas foram executados à contento e permitiram flexibilidade e adaptações para atender as necessidades individuais do grupo e a manutenção das habilidades conquistadas;
- O direito às refeições durante o atendimento presencial esteve em conformidade com a Portaria 46/ SMADS/2010, com a oferta de 2 (duas) refeições por período, constando de café da manhã e almoço para os usuários com permanência no turno da manhã e almoço e lanche para os usuários com permanência no período da tarde,

preparadas na cozinha semi-industrial com impacto positivo na qualidade nutricional e na oportunidade de vivenciar a independência na alimentação.



AÇÕES SOCIOEDUCACIONAIS- DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES E OFICINAS EXECUTADAS EM 2023

As ações socioeducacionais estão inseridas no setor denominado Socioeducativo – SOE, com atuação em duas modalidades “Atividades de Enriquecimento Curricular” – AEC e “Iniciação ao Mundo do Trabalho” – IMT.

Segue descrição abaixo:

Atendimento Grupal no AEC e IMT:

A formação das turmas não é rígida e conta com flexibilização conforme necessidade. Leva-se em consideração o critério do atual ciclo de vida e o estágio de desenvolvimento, com destaque para a formação de grupos heterogêneos.

O atendimento ocorre no contra turno da frequência escolar, com compatibilização de horários para não causar prejuízo ao atendido.

Turmas do Turno Matutino e Vespertino:

AEC - 1 Turma no período da manhã

2 Turmas no período da tarde

IMT - 2 turmas no período da manhã
3 turmas no período da tarde

Atividades executadas no SOE no ano de 2023:

- Promoção da segurança na acolhida em condições de dignidade e ambiente que despertam a expressão das suas necessidades e interesses;
- Vivências pautadas no respeito a si próprio e aos outros;
- Oportunidades para crescimento pessoal e social;
- Construção do Projeto de Vida;
- Desenvolvimento da autoestima;
- Relacionamento e convívio no grupo familiar;
- Desenvolvimento e manutenção das habilidades e capacidades;
- Treinamento das Atividades Básicas da Vida Diária - ABVD;
- Treinamento das Atividades Instrumentais da Vida Prática – AIVP;
- Linguagem ou comunicação alternativa;
- Acesso presencial e virtual da PCD nos espaços de cultura, arte, lazer.

Público Alvo da Modalidade AEC:

Pessoas com Deficiência Intelectual, podendo estar associada a outras deficiências, com faixa etária a partir dos 9 anos à 17 anos e 11 meses, regularmente matriculados nas Unidades da Rede Municipal de Ensino - RME e que estejam efetivamente frequentando as Salas de Recursos Multifuncionais – SRM, cujo atendimento em AEC ocorrerá no contra turno escolar.

Oferta do Programa SOE:

O Programa é oferecido **totalmente gratuito** à PCD.

Horário de Funcionamento:

Segunda a sexta feira, das 8h00 às 17h00

Turno de 4 horas

Capacidade de Atendimento: 60 (sessenta)

20 vagas para Modalidade do AEC

40 vagas para Modalidade do IMT

Recursos Humanos:

Neste Programa, os recursos humanos alocados estão de acordo com a Instrução Normativa SME nº 34 de 08/10/2020.

Quadro de Recursos Humanos diretamente envolvidos no Programa SOE:

Função/Profissão	Qtde.	Vínculo com a IBNL
------------------	-------	--------------------

		Carga Horária Semanal Regular	
Coordenadora do SOE	1	24h	CLT
Educadores	2	40h	CLT
Educador	1	20h	CLT
Auxiliar de Limpeza	1	40h	CLT

O Programa SOE recebe apoio das Equipes Administrativa e Operacional (cozinha e manutenção).

Como contra partida a IBNL realocou uma funcionária que retornou ao trabalho após período de licença e contratou 1 Auxiliar de Atendimento em 40 horas semanais para atuar em todas as turmas do AEC e IMT.

Abrangência Territorial:

Distrital ou Regional

São atendidos usuários de diferentes regiões com predominância de usuários da região sul da cidade de São Paulo.

Descrição dos Objetivos e Etapas de Execução das Ações:

Os conteúdos que foram apontados no Plano de Ação passaram por algumas adaptações em sua execução e foram apresentados de forma a despertar o interesse e compor a contextualização dos temas abordados.

Oficinas das Atividades de Enriquecimento Curricular - AEC:

- **Oficina de Movimento**
- **Oficina de Comunicação**
- **Oficina Cultural**
- **Oficina de Jogos**
- **Oficina de AVAS – Atividades de Vida Autônoma e Social**

Objetivos da Oficina de Movimento:

- Proporcionar bem estar físico e psicossocial;
- Estimular os segmentos corporais;
- Desenvolver a coordenação motora global e consciência corporal;
- Estimular a concentração;
- Melhorar o condicionamento físico de forma lúdica.

Etapas de Execução da Oficina de Movimento:

- Projeto Crescer na sede do Clube Círculo Militar de São Paulo: educação física adaptada com profissionais especializados, com frequência semanal.
- Movimento Lúdico: jogos cooperativos e jogos sensório-motores, com utilização de bolas, cordas, arcos, fitas, bastões, fitas elásticas; movimentos rítmicos com músicas de diferentes estilos; alongamentos corporais.
Uso dos aparelhos no Terraço Interativo com esteiras, bicicletas, cama elástica, step e transfer.

Objetivos da Oficina de Comunicação:

- Proporcionar o desenvolvimento da comunicação oral, gestual e por meio de imagens;
- Desenvolver o diálogo e o vocabulário;
- Desenvolver a expressão de desejos, reflexão e independência;
- Promover a reflexão na valorização de comportamentos e atitudes éticas;
- Desenvolver a atenção e compreensão de textos com diferentes gêneros literários;
- Estimular a produção de histórias baseadas em vivências;
- Proporcionar e valorizar as histórias familiares;
- Promover a noção de pertencimento familiar e social.

Etapas de Execução da Oficina de Comunicação:

- Diálogos sobre novidades e acontecimentos da vida diária;
- Conscientização do tempo;
- Utilização de livros, revistas, jornais, internet, filmes, vídeos e músicas;
- Leitura de histórias que promovem valores sociais e éticos.

Objetivos da Oficina Cultural:

- Promover a expressão artística individual;
- Desenvolver as habilidades manuais e criatividade na produção artística;
- Expressar através das artes plásticas (desenhos, pinturas e esculturas);
- Diferenciar a variedade cultural dos povos;
- Conhecer o folclore e a cultura brasileira (dança, música, culinária, artesanato);
- Estimular a sustentabilidade ecológica com a Coleta Seletiva de Materiais Recicláveis.

Etapas de Execução da Oficina Cultural:

- Expressão nas artes plásticas com temas variados;
- Iniciação do Canto Musical em grupo;

- Expressão corporal e dramatização a partir de temas, histórias e músicas;
- Prática da dança, com exploração da livre expressão, consciência corporal e ritmos;
- Dança circular com diversidade de ritmos, movimentos e culturas.

Objetivos da Oficina de Jogos:

- Proporcionar momentos lúdicos na socialização;
- Desenvolver habilidades ao jogar;
- Estimular o desejo da superação;
- Promover situações que promovam a iniciativa pessoal, a criatividade na busca de solução de problemas;
- Respeitar o cumprimento de regras dos jogos;
- Reconhecer a tradição cultural dos jogos;
- Promover a autonomia na escolha e organização dos jogos.

Etapas de Execução da Oficina de Jogos:

- Jogo Sensório – motor: desenvolvimento de habilidades motoras, consciência corporal, manuseio dos jogos de exercícios simbólicos, tradicionais e de regras. Podemos citar: jogos de encaixe, quebra cabeça, pareamentos, bolas, boliche;
- Jogo Simbólico - estímulo ao convívio familiar; incentivo à criatividade e imaginação, mímicas, adivinhações, dramatizações;
- Jogos Cooperativos: visando a noção solidária e pertencimento ao grupo;
- Jogos Educativos na Internet: promoção da acessibilidade digital.

Objetivos da Oficina de Atividades da Vida Autônoma e Social - AVAS:

- Desenvolver a independência na higiene, vestuário e alimentação;
- Desenvolver autonomia na vida prática;
- Promover situações para o desenvolvimento da iniciativa e solução de problemas;
- Proporcionar vivências para aquisição de comportamento social;
- Promover a acessibilidade digital através do uso de computadores nas diversas atividades propostas.

Etapas de Execução das AVAS:

- Atividades diárias em cuidados pessoais, aplicando o repertório de hábitos que abrangem as atividades de higiene, vestuário e alimentação, conforme segue: Lavar as mãos; assoar o nariz; escovar os dentes; uso adequado do banheiro; cuidados com a aparência; vestir e despir roupas; calçar e descalçar sapatos; dar

laço; arrumação da mesa para refeição; preparo do próprio prato; uso adequado dos talheres nas refeições; cuidados com os diferentes ambientes; varrer; tirar o pó; atividades de culinária; preparo de pratos simples com ajuda do responsável Familiar.

- Atividades de Jardinagem com o preparo de vasos e jardineiras com pedras, argila expandida, manta, terra, sementes e mudas variadas: plantas comestíveis, ornamentais, rega.

Oficinas da Iniciação ao Mundo do Trabalho - IMT:

- **Oficina de Movimento**
- **Oficina do Trabalho**
- **Oficina de Cultura**
- **Oficina de Criação e Restauro**
- **Oficina de Ateliê**
- **Oficina de AVAS - Atividades de Vida Autônoma e Social**
- **Psicodinâmica Comportamental**

Objetivos da Oficina de Movimento:

- Proporcionar bem estar físico e psicossocial;
- Estimular os segmentos corporais;
- Desenvolver a coordenação motora global e consciência corporal;
- Estimular a concentração;
- Melhorar o condicionamento físico de forma lúdica.

Etapas de Execução da Oficina de Movimento:

- Projeto Crescer na sede do Clube Círculo Militar de São Paulo: educação física adaptada com profissionais especializados, com frequência semanal, que mantém parceria com a IBNL. O Projeto foi reiniciado após o período crítico da Covid19;
- Quadra e Terraço Interativo nas dependências do Nossa Lar: jogos adaptados com variações na quadra externa, alongamentos, futebol, vôlei, basquete, queimada, percurso, frescobol, bocha adaptada, ping- pong e outros;
- Uso dos aparelhos no Terraço Interativo: esteira, bicicleta, cama elástica, step, transfer;
- Uso do Play Ground da longevidade: diversos aparelhos para pernas, ombros e braços.

Objetivos da Oficina do Trabalho:

- Facilitar a adequação entre a pessoa e a atividade oferecida;
- Valorizar as responsabilidades durante as tarefas;
- Proporcionar a exploração do espaço físico interno para o desenvolvimento da autonomia de deslocamento entre os ambientes internos;

- Estudar as profissões que mais se aproximem às práticas cotidianas, possibilitando a ação dos participantes;
- Utilizar a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO;
- Atividades Culinárias respectivas às Profissões.

Etapas de Execução da Oficina do Trabalho:

- Profissões apresentadas: marcenaria básica, padeiro básico, confeiteiro básico, informática, perfumaria, auxiliar de limpeza; porteiro, moda costura;
- Observação dos ambientes de trabalho e suas profissões que fazem parte da vivência dos participantes nas Oficinas;
- Aulas expositivas e discursivas sobre a importância do profissional;
- Cartazes e linha do tempo das atividades;
- Atividades práticas das respectivas profissões.

Objetivos da Oficina de Cultura:

- Enriquecer os conhecimentos gerais nas relações culturais como forma de expressão nas artes plásticas, música, dança e teatro;
- Desenvolver a cultura familiar de apoio à autonomia à PCD intelectual, valorizando as expressões individuais e coletivas;
- Incentivar o lazer familiar;
- Abordar conteúdo das datas comemorativas;
- Desenvolver a postura corporal, linguagem, comunicação, iniciativa e participação individual nas atividades propostas no formato presencial e à distância;
- Estimular a sustentabilidade ecológica através da conscientização da Coleta Seletiva de recicláveis e orgânicos.

Etapas de Execução da Oficina de Cultura

- Desenvolvimento do conhecimento geral com atualidades: Eu, Nós e o Mundo;
- Participação de projetos e atividades culturais que proporcionem a observação de convivência nos círculos familiares e sociais;
- Expressão através das Artes Plásticas, Música, Coral, Dança e Teatro;
- Acompanhamento a vídeos explicativos sobre Reciclagem dos materiais;
- Criação de objetos com a reutilização de materiais recicláveis.

Objetivos da Oficina de Criação e Restauro:

- Conscientizar e sensibilizar os participantes sobre a importância da reutilização de objetos;
- Desenvolver habilidades manuais e criativas ao planejar e executar as ações de Restauro e Criação;

- Desenvolver responsabilidade e organização na execução das tarefas com começo-meio-fim;
- Desenvolver trabalho em equipe conforme as possibilidades individuais;
- Percepção e prevenção de acidentes de trabalho nas tarefas desenvolvidas.

Etapas de Execução da Oficina de Criação e Restauro:

- Criação de objetos em casa para geração de renda;
- Restauração de objetos;
- Produção de objetos relacionados às profissões estudadas na Oficina do Trabalho;
- Restauração de painéis, quadros e molduras;
- Confecção de vasos, luminárias, esculturas, quadros.

Objetivos da Oficina de Ateliê:

- Desenvolver a observação de utensílios e objetos domésticos funcionais;
- Conscientizar e sensibilizar os participantes sobre a importância da reutilização de objetos;
- Desenvolver habilidades manuais e criativas ao executar peças artesanais.

Etapas de Execução da Oficina de Ateliê:

- Produção de objetos e utensílios úteis a partir de materiais adquiridos ou recicláveis reaproveitados;
- Produção de arte funcional com materiais diversos tais como madeira, tecido, papel, papelão, tela, tintas, lixa, garrafas, vidro, plástico, linhas e barbantes, acessórios, etc.

Objetivos das Oficinas de AVAS – Atividades de Vida Autônoma e Social:

- Desenvolver a independência na higiene, vestuário e alimentação;
- Desenvolver a autonomia na vida prática;
- Promover situações para o desenvolvimento de iniciativa e solução de problemas.

Etapas de Execução da Oficina de AVAS:

Repertório de atividades da vida diária e vida prática, com desenvolvimento de hábitos e padrões adquiridos de comportamento, conforme segue:

Lavar as mãos; assoar o nariz; escovar os dentes; uso adequado do banheiro; cuidados com a aparência; vestir e despir roupas; calçar e descalçar sapatos; dar laço; uso adequado de talheres; preparo do próprio prato; arrumação da mesa para refeições; cuidados com os ambientes.

Sistema de Avaliação:

A avaliação prevista é realizada por meio da observação contínua no AEC com preenchimento Trimestral em quatro fichas individuais, uma para cada atividade, foi adaptada para o atendimento presencial.

Envio dos Relatórios Semestrais dos estudantes das modalidades AEC e IMT para a Rede de Ensino: Escolas Municipais do Ensino Fundamental - EMEF e Centro Integrado para Jovens e Adultos – CIEJA.

Envio dos Relatórios Anuais dos estudantes da modalidade IMT que não estão inseridos na Rede Municipal de Ensino.

RESULTADOS QUANTITATIVOS OBTIDOS NAS ATIVIDADES DE AEC E IMT:

Nº de Atendimentos: 17.966

RESULTADOS QUALITATIVOS:

Objetivos Específicos	Atividades/ Oficinas	Resultados Qualitativos
<u>MOVIMENTO:</u> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar bem estar físico e psicossocial; • Estimular os segmentos corporais; • Desenvolver a coordenação motora global e consciência corporal; • Estimular a concentração; • Melhorar o condicionamento físico de forma lúdica. <u>COMUNICAÇÃO:</u> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar o desenvolvimento da comunicação oral, gestual e por meio de imagens; • Desenvolver o diálogo e o vocabulário; • Desenvolver a expressão de desejos, reflexão e independência; • Promover a reflexão na valorização de comportamentos e atitudes éticas; 	Oficinas da AEC: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Movimento ▪ Comunicação ▪ Jogos ▪ Cultural ▪ AVAS. Oficinas da IMT: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Movimento ▪ Trabalho ▪ Cultura ▪ Criação e Restauro ▪ AVAS 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorias no bem estar físico e psicossocial ▪ Melhorias na coordenação motora global e amplitude na consciência corporal. ▪ Crescimento na comunicação verbal ou na comunicação alternativa.

<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a atenção e compreensão de textos com diferentes gêneros literários; • Estimular a produção de histórias baseadas em vivências; • Proporcionar e valorizar as histórias familiares; • Promover a noção de pertencimento familiar e social. <p><u>CULTURAL:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momentos lúdicos na socialização; • Desenvolver habilidades ao jogar; • Estimular o desejo da superação; • Promover situações que promovam a iniciativa pessoal, a criatividade na busca de solução de problemas; • Respeitar o cumprimento de regras dos jogos; • Reconhecer a tradição cultural dos jogos; • Promover a autonomia na escolha e organização dos jogos. <p><u>JOGOS:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momentos lúdicos na socialização; • Desenvolver habilidades ao jogar; • Estimular o desejo da superação; • Promover situações que promovam a iniciativa pessoal, a criatividade na busca de solução de problemas; 	<p>Oficinas da AEC:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Movimento ▪ Comunicação ▪ Jogos ▪ Cultural ▪ AVAS. <p>Oficinas da IMT:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Movimento ▪ Trabalho ▪ Cultura ▪ Criação e Restauro ▪ AVAS 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acesso à informação cultural e o fortalecimento do protagonismo. ▪ Desenvolvimento da autonomia na tomada de decisão. ▪ Desenvolvimento na socialização, iniciativa e criatividade. ▪ Melhora na compreensão e aceitação das regras.
---	---	---

<ul style="list-style-type: none"> • Respeitar o cumprimento de regras dos jogos; • Reconhecer a tradição cultural dos jogos; • Promover a autonomia na escolha e organização dos jogos. 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promoção da autonomia.
<p><u>AVAS:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a independência na higiene, vestuário e alimentação; • Desenvolver autonomia na vida prática; • Promover situações para o desenvolvimento da iniciativa e solução de problemas; • Proporcionar vivências para aquisição de comportamento social; • Promover a acessibilidade digital através do uso de computadores nas diversas atividades propostas. <p><u>TRABALHO:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Facilitar a adequação entre a pessoa e a atividade oferecida; • Valorizar as responsabilidades durante as tarefas; • Proporcionar a exploração do espaço físico interno para o desenvolvimento da autonomia de deslocamento entre os ambientes internos; • Estudar as profissões que mais se 	<p>Oficinas da AEC:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Movimento ▪ Comunicação ▪ Jogos ▪ Cultural ▪ AVAS. <p>Oficinas da IMT:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Movimento ▪ Trabalho ▪ Cultura ▪ Criação e Restauro ▪ AVAS 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhora na independência nas atividades de higiene, vestuário e alimentação. ▪ Melhora nas atividades da Vida Prática. ▪ Capacidade ampliada na solução de problemas. ▪ Melhora na acessibilidade digital. ▪ Ampliação das responsabilidades nas tarefas cotidianas. ▪ Ganho de autonomia nos deslocamentos dos espaços institucional.

<p>aproximem às práticas cotidianas, possibilitando a ação dos participantes;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO; • Atividades Culinárias respectivas às Profissões. 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acesso às diferentes profissões.
<p>CRIAÇÃO E RESTAURO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar e sensibilizar os participantes sobre a importância da reutilização de objetos; • Desenvolver habilidades manuais e criativas ao planejar e executar as ações de Restauro e Criação; • Desenvolver responsabilidade e organização na execução das tarefas com começo-meio-fim; • Desenvolver trabalho em equipe conforme as possibilidades individuais; • Percepção e prevenção de acidentes de trabalho nas tarefas desenvolvidas. 	<p>Oficinas da AEC:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Movimento ▪ Comunicação ▪ Jogos ▪ Cultural ▪ AVAS. <p>Oficinas da IMT:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Movimento ▪ Trabalho ▪ Cultura ▪ Criação e Restauro ▪ AVAS 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conscientização na reutilização dos objetos reciclados. ▪ Melhoria nas habilidades manuais e criativas. ▪ Melhoria no ato de iniciar, desenvolver e finalizar uma tarefa. ▪ Melhoria na performance em trabalhos coletivos.
<p>ATELIÊ:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a observação de utensílios e objetos domésticos funcionais; • Conscientizar e sensibilizar os participantes sobre a importância da reutilização de objetos; • Desenvolver habilidades manuais e 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecimento dos utensílios e objetos domésticos.

criativas ao executar peças artesanais.		
---	--	--

Origem dos Recursos Financeiros das Ações Socioeducacionais no Programa SOE:

Os recursos são oriundos de fontes próprias (contribuições e doações de pessoas físicas e jurídicas, eventos e campanhas, Nota Fiscal Paulista) e públicas (convênios/partnerias municipais).

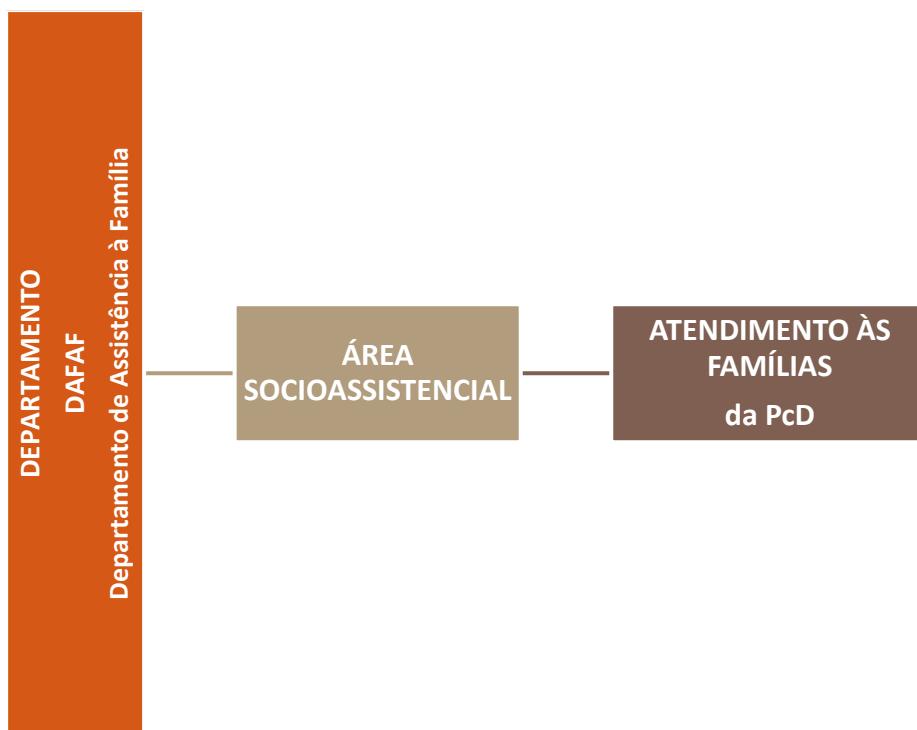
Para a execução do Programa SOE, recebemos o apoio externo no âmbito **Público e Privado**.

Apoio Financeiro e Técnico da Esfera Pública Municipal:

- Secretaria Municipal de Educação – SME

Apoio em Projetos e/ou Assessoramento Técnico de Entidade Privada:

- Faculdade SENAI – Campus Anchieta
- Instituto Helena Florisbal – IHF
- Círculo Militar de São Paulo
- Recursos Advindos da Comunidade

**ATENDIMENTO ÀS FAMÍLIAS DA PCD**

O atendimento destinado às Famílias da Pessoa com Deficiência está sob a supervisão prevalente do **Serviço Social** da IBNL e consiste no trabalho social de escuta,

acolhimento, orientação, mediação e acompanhamento dos membros em situação de vulnerabilidade, visto que, é de suma importância para a Assistência Social a visão de centralidade da família para a efetivação do trabalho.

Sendo esse atendimento **de caráter continuado, permanente, planejado e inteiramente gratuito, realizado pela técnica Assistente Social.**

As ações e atividades, além de promover, possibilitam preservação e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, bem como a função protetiva das famílias frente às situações de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social, conforme descrito a seguir:

Acolhida e Escuta - Ações que possibilitam estabelecer o contato direto com a família da PCD, bem como, criar vínculos que possam assegurar um espaço seguro no qual a família possa trazer suas demandas, diagnosticar as necessidades e fragilidades sociais, identificar os direitos violados e/ou ameaçados, respeitando as potencialidades, valores, crenças e identidade da família.

Estudo Social – Ação inicial que possibilita o conhecimento da dinâmica familiar; Conhecimento do aspecto socioeconômico, documentação e identificação das fragilidades dos subsistemas sociais.

Orientação Sócio Familiar e Acompanhamento da Família da PCD – Ações que possibilitam o acompanhamento permanente e continuado da família, bem como, a articulação e mediação com a rede sócio assistencial e serviços de outras políticas públicas.

Apoio à Defesa de Direitos – Ações e atividades de articulação com o Centro de Referência de Assistência Social – CRAS e Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS Vila Mariana e de outras regiões, bem como as demais Secretarias, conforme a demanda, para promover o acesso à informação, encaminhamentos e se necessário, articular o Sistema de Garantia de Direitos.

Visita Domiciliar – Ação planejada pela assistente social e um membro da equipe, para conhecer a realidade social e o território onde a família reside. O foco é tomar conhecimento da dinâmica familiar e comunitária para que possam ser realizadas ações assertivas quanto a demanda.

Desenvolvimento das Potencialidades – Atividades desenvolvidas com a ofertas de 4 (quatro) oficinas – artesanato, costura, horta e arteterapia, para incentivar e estimular o desenvolvimento de habilidades e promover o bem estar pessoal. Além das oficinas, contamos com aulas de Yoga (ofertado por voluntárias) destinado aos responsáveis da PCD, proporcionando um espaço de acolhida e cuidado para si.

Grupo Aconchego – Ações e atividades mensais, sob a coordenação da assistente social e psicóloga, com atividades que possibilitam trocas, informações, atualizações, articulações e discussões, objetivando promover o protagonismo de cada um, a fim de solucionar ou minimizar as barreiras físicas e sociais que dificultam o acesso aos seus direitos.

Plano Individual de Atendimento – PIA - Ação de escuta, de intervenção, planejamento e orientação, mediada pela assistente social e outros membros da equipe, de cunho personalizado de atendimento, com vista à construção conjunta de um projeto de vida da PCD e sua família.

Com a construção do Plano Individual de Atendimento – PIA, são identificadas e monitoradas as necessidades e fragilidades sociais, viabilizando o acesso a benefícios, programas de transferência de renda, serviços de políticas públicas, atividades culturais e de lazer, visando à promoção da inclusão social através do fortalecimento dos vínculos familiares, a promoção da autonomia, da independência, da inclusão social e comunitária, da melhoria da qualidade de vida das famílias e PCD.

Sendo assim, o atendimento às famílias busca minimizar a exclusão social tanto da PCD quanto da própria família e as ações realizadas possibilitam a ampliação da rede de

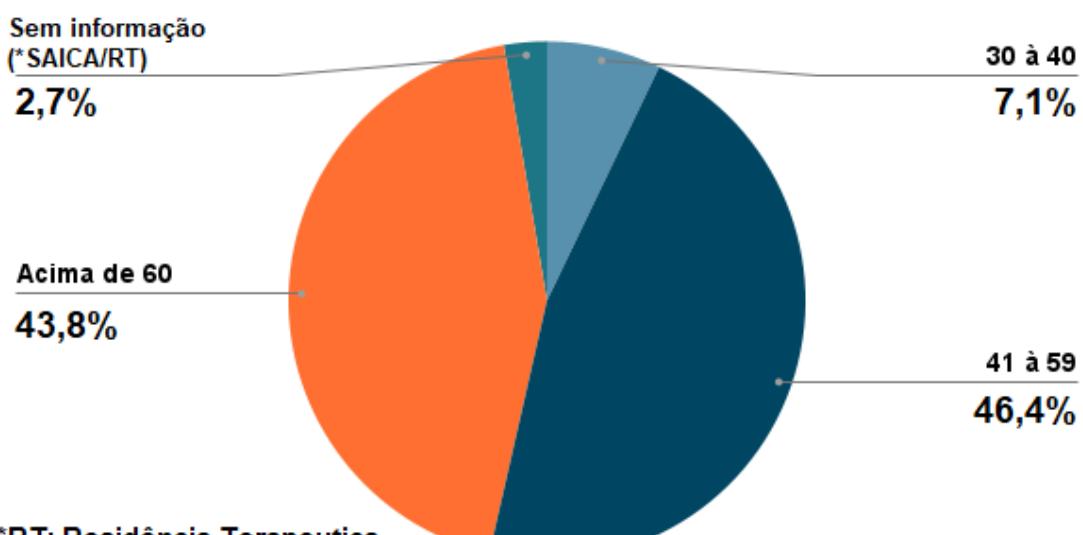
pessoas com quem a família do PCD convive, além de fortalecer a busca pelos direitos sociais.

Público-Alvo

Famílias que tem em sua composição, uma ou mais Pessoas com Deficiência Intelectual, podendo estar associado à outras deficiências, que vivenciam situações de vulnerabilidade, risco, ameaças, violações de direitos e/ou fragilização de vínculos familiares.

O gráfico a seguir demonstra as Faixas Etárias do Cuidador Familiar:

Faixa Etária dos Responsáveis



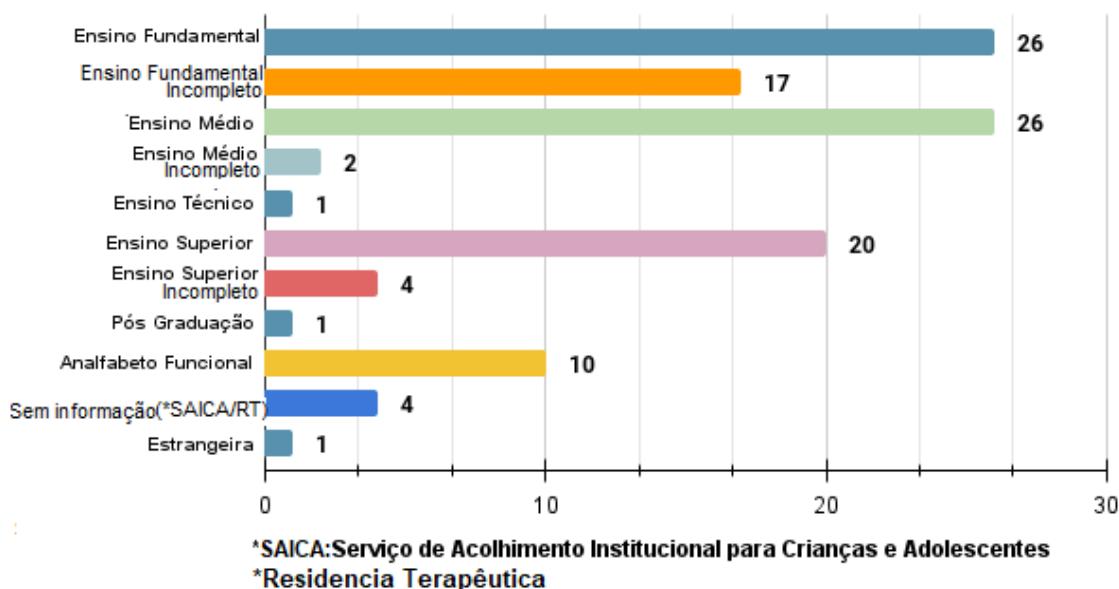
O cuidador familiar da PCD está representado da seguinte forma:

Identificação do Cuidador Familiar	Quantidade Média
Mãe	53
Pai	5
Pais (compartilham os cuidados)	41
Avó/Avô	1
Tio/Tia	1

Irmãos	6
Primos	1
Tutor (acolhimento)	4
Total	112

O Nível de escolaridade do responsável pela PCD está classificado conforme segue no Gráfico:

Escolaridade do Cuidador Familiar



Com base no ano de **2023**:

Dentre as **112 famílias**, destacamos que **4 famílias** não informaram renda familiar; **71 famílias** tem renda familiar entre **1 e 2 salários mínimos**; **23 famílias** tem renda entre **3 e 4 salários mínimos**; **08 famílias** tem renda entre **5 e 6 salários mínimos**; **02 famílias** tem renda entre **7 e 8 salários mínimos**; **03 famílias** tem renda entre **9 e 10 salários mínimos**; **01 família** apresenta renda **acima de 10 salários mínimos**.

Oferta do Serviço:

O serviço é oferecido **totalmente gratuito** às famílias da PCD.

Horário de Funcionamento no período regular:

Segunda a sexta feira, das 8h00 às 17h00.

Capacidade de Atendimento: até **120 famílias/ano** de PCD

Quantidade de Famílias Atendidas: **112 famílias de PCD**

Recursos Humanos:

Quadro de Recursos Humanos diretamente envolvidos no atendimento às Famílias da PcD:

Função/Profissão	Qtde.	Carga Horária Semanal	Vínculo com a IBNL
Assistente Social	1	30	CLT
Coordenadoras Técnicas	2	Horas Proporcionais	
Coordenadora de Área	1	Horas Proporcionais	

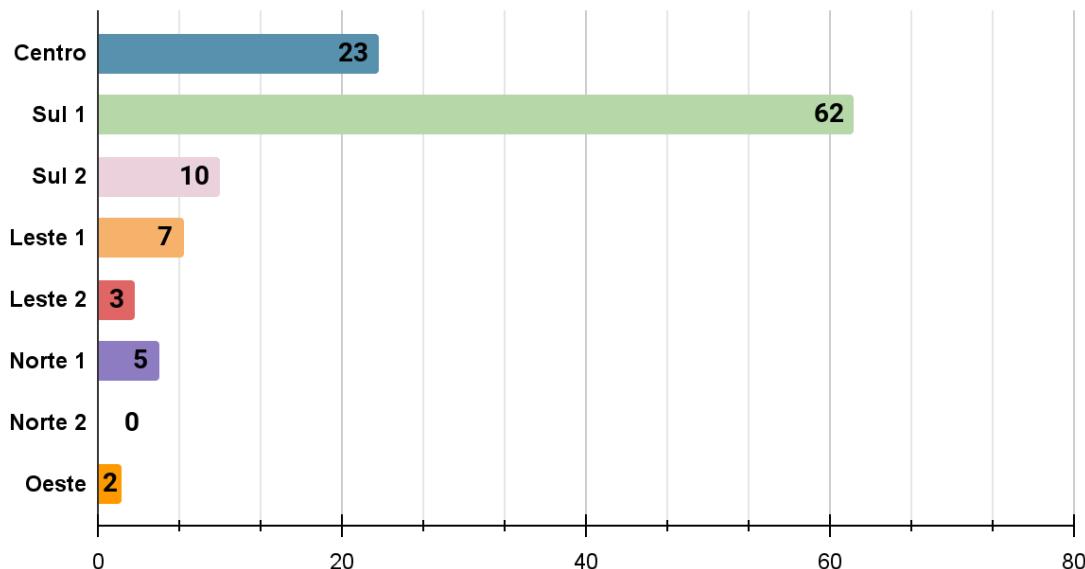
Além do quadro acima, o Serviço recebe apoio das Equipes Administrativa e Operacional.

Abrangência Territorial: Distrital ou Regional

As famílias são provenientes das seguintes regiões, conforme o demonstrativo a seguir:

Regiões do Município de São Paulo	Quantidade Média
Centro	23
Sul 1	62
Sul 2	10
Leste 1	7
Leste 2	3
Norte 1	5
Norte 2	0
Oeste	2
Total: 112	

Quantidade de Famílias por Região



RESULTADOS QUANTITATIVOS OBTIDOS NO ATENDIMENTO DE APOIO ÀS FAMÍLIAS:

Nº de Atendimentos: 809

RESULTADOS QUALITATIVOS:

Objetivos Específicos	Ação	Resultados Qualitativos
1. Atender com qualidade a família da PCD.	Atendimentos presenciais de escuta qualificada, acolhimento com orientação e acompanhamento.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Redução nas demandas apresentadas pelas famílias.
2. Fortalecer os vínculos familiares para que o sub sistema social de parentesco permaneça favorável ao desenvolvimento sócio emocional da PCD.	Encontros mensais do Grupo Aconchego.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Famílias mais fortalecidas no enfrentamento de suas dificuldades.
3. Desenvolvimento das Potencialidades.	Grupo Cantinho do Artesanato com múltiplas Oficinas: Artesanato variados, Workshops, Horta, Arte Terapia, Costura.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento das habilidades para o artesanato como fonte de renda. ▪ Redução dos direitos violados.

4. Contribuir para reparação de danos e direitos violados.	Acesso informacional no Grupo Aconchego sobre os direitos socioassistenciais.	▪ Acompanhamento sistemático para redução das fragilidades.
--	---	---

XII- DEMONSTRAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE PARTICIPAÇÃO, EXECUÇÃO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DAS FAMÍLIAS DA PcD

Foram implementadas as seguintes estratégias ao longo do ano, conforme segue:

- **Planejamento Mensal de Atividades**

Objetivo: Visualizar com mais objetividade as metas que deverão ser alcançadas.

Estratégias: Realizado no último dia útil do mês, o planejamento das metas do mês seguinte.

- **Acolhimento e Escuta individual – Ambas as parcerias**

Objetivo: Organizar os atendimentos durante o mês, afim de garantir escuta e procedimentos qualificados de acordo com a demanda.

Estratégias: Realizado agendamento prévio com as famílias.

- **Visita Domiciliar**

Objetivo: Conhecer in loco a dinâmica familiar e/ou de acordo com as demandas identificadas.

Estratégias: Agendamento prévio com as famílias.

- **Plano Individual de Atendimento – PIA**

Objetivo: Construção conjunta com a família “projeto de vida da PcD” – Conclusão de 69 PIA’s.

Estratégias: Realizada entrevista individual com agendamento prévio.

- **Acompanhamento e Monitoramento**

Objetivo: Dar suporte e subsídios para que as famílias e a PcD consigam garantir seus direitos.

Estratégias: Realizado o acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos e orientações realizadas às famílias.

- **Estudo Socioeconômico**

Objetivo: Conhecer a dinâmica familiar, sua composição, quem contribui para a renda e como se organizam.

O Estudo Socioeconômico possibilitou uma melhor compreensão no repasse de benefícios ofertados por Parceiros privados, dos quais podemos citar: Cestas de Alimentos; Caixas de Leite, Fraldas e outros.

Estratégias: Solicitado comprovante e/ou autodeclaração da renda familiar bem como, composição da família, entre outros dados quantitativos.

- **Busca-Ativa**

Objetivo: Busca de novos atendidos.

Estratégias aplicadas:

A Instituição encaminhou cartas simples para os endereços fornecidos pelo Observatório da Vigilância Socioassistencial – COVS, referentes aos Usuários PCD que recebem BPC.

Detalhamento da busca-ativa pelas cartas: Planilha contendo 486 usuários. Por se tratar do Excel, utilizamos filtros para coletar os dados a seguir:

1º filtro: Foram retirados usuários somente do território da Vila Mariana – Totalizando: 194;

2º filtro: Consultamos CEP de cada usuário e observamos que, mesmo estando registrado como “Vila Mariana” se tratavam de outros territórios. Usuários do território Vila Mariana e dentro da faixa etária de atendimento - totalizado em: 148;

Conclusão: Enviamos 148 cartas simples – Desses, 02 cartas voltaram; 25 cartas com número incorreto/mudou-se e 10 cartas retornaram.

Após avaliação, 01 foi matriculado com elegibilidade.

Outra estratégia aplicada: foram realizadas visitas institucionais à serviços e

instituições dentro da abrangência territorial.

- **Atualização de Dados Gerais das Famílias**

Objetivo: *Atualizar as informações das famílias e atendidos.*

Estratégias: *Envio de formulários anuais - Ficha de Saúde, Atualização de Dados e Renda Familiar.*

- **Planilha Mensal de Atividades**

Objetivo: *Agrupar de forma quantitativa as atividades realizadas no setor.*

Estratégias: *Realizado mensalmente preenchimento de planilha com as atividades realizadas durante o mês.*

- **Estudo de Caso**

Objetivo: *Delimitar/alinhar estratégias a serem desenvolvidas com a família com casos que apresentem maior complexidade.*

Estratégias: *Reuniões com equipe técnica/multiprofissional.*

- **Demanda**

Objetivo: *Orientação inicial de novos casos que chegam a IBNL.*

Estratégias: *Atendimento presencial/remoto para estudo de perfil e território.*

- **Empréstimo de Equipamentos**

Objetivo: *Dar suporte à família e/ou pessoa da comunidade que necessitar de empréstimo de equipamentos hospitalares (cadeiras de rodas, cadeiras de banho, etc.).*

Estratégias: *Atender, emprestar e realizar o controle de empréstimos.*

- **Atividades destinadas aos Responsáveis**

Objetivo: *Proporcionar espaço de informações, aprendizado, trocas, autocuidados e lazer aos responsáveis.*

Estratégias: *Oferecimento de Oficinas (coordenadas por voluntárias) e Reuniões Mensais com Serviço Social e Psicologia.*

Recursos Destinados ao Atendimento da Pessoa com Deficiência e suas Famílias:

Despesas diretas consideradas no Atendimento das PCD e às Famílias foram:

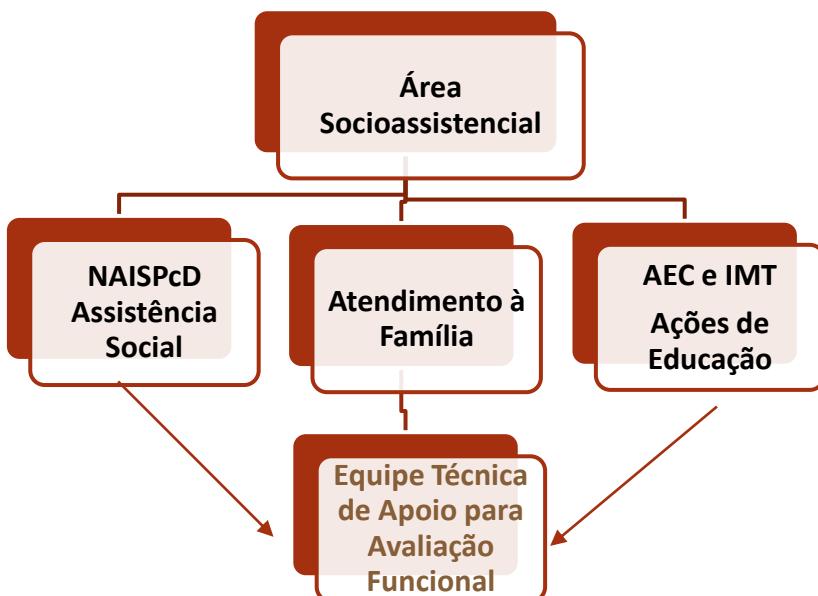
Parceria com SMADS: R\$ 692.348,88 (seiscentos e noventa e dois mil, trezentos e quarenta e oito reais e oitenta e oito centavos).

Despesas diretas consideradas no atendimento da Secretaria Municipal de Educação foram:

Parceria com SME: R\$ 203.006,93 (duzentos e três mil, seis reais e noventa e três centavos).

Setor de Apoio aos Serviços e Programas:

Avaliação Funcional de Desenvolvimento da PCD



O processo de **Avaliação Funcional de Desenvolvimento** é realizado por equipe técnica para identificação das capacidades e necessidades básicas afetadas da PCD e tem como protocolo incluir a todos que procuram por atendimento na área Socioassistencial.

Esse Setor de Apoio, sob o olhar da equipe técnica, promove o aporte necessário dos encaminhamentos aos Programas Internos, bem como os encaminhamentos à Rede, para melhor atender a necessidade integral da PCD.

A Avaliação Funcional tem como proposta, atender os princípios da transversalidade e intersetorialidade por se tratar de usuários com diagnósticos crônicos e complexos, acrescidos de eventuais comorbidades que vão se agravando com o aumento da idade física.

As avaliações realizadas apontaram o perfil da PCD em seus mais variados aspectos:

- Nível de desenvolvimento sensório motor;
- Subsistemas sociais integrados e em desvantagens;
- Padrões de comportamento adquiridos;
- Condições da mobilidade e adequação postural;
- Competências, habilidades manuais e área perceptual;
- Nível de independência e autonomia;
- Linguagem receptiva e expressiva;
- Capacidade de adaptação pessoal e social.

A Equipe Técnica aplica a Avaliação Funcional do Desenvolvimento da PCD, composta de protocolos de acordo com as especialidades, antes da admissão, acrescida do Resultado das Avaliações, conforme segue:

Avaliação Funcional do Desenvolvimento da PCD	
Estudo Social da Família	
Anamnese	
Teoria da Organização Social Humana – TOH (opcional) - Autor Prof.º Antonio Rubbo Muller, com Adaptação da Profª Nancy Puhlmann Di Girolamo para Avaliação aplicada na IBNL	
Pedagogia / Psicopedagogia	
Psicologia	
Estudo de Caso da PCD	
Resultado das Avaliações com a convocação da Família	

Público Alvo da Avaliação Funcional de Desenvolvimento:

São pessoas com deficiência intelectual e/ou outras deficiências associadas, acompanhadas de suas famílias, que procuram a Instituição para o atendimento de **Habilitação e Reabilitação**, por meio de diferentes acessos tais como, a busca espontânea vinda do território; busca ativa, encaminhamentos da SMADS e SME, encaminhamentos de serviços similares ou ainda pelo Sistema de Defesa de Direitos.

Avaliação funcional:

O atendimento é oferecido totalmente gratuito à PCD.

Horário de Funcionamento:

Segunda a sexta feira, das 8h00 às 17h00.

Não há interrupção durante o ano, exceto nos feriados nacionais e municipais.

Capacidade de Atendimento no Mês: 6 (seis) avaliações completas.

Quantidade Média de PCD Atendidas no Mês: 2 (duas)

Recursos Humanos:

Quadro de Recursos Humanos diretamente envolvidos na Avaliação Funcional de Desenvolvimento da PcD:

Função/Profissão	Qtde.	Carga Horária Semanal	Vínculo com a IBNL
Coordenadora de Área	1	Horas proporcionais	CLT
Coordenadora Técnica	2	Horas proporcionais	CLT
Assistente Social	1	Horas proporcionais	CLT
Psicólogo	1	Horas proporcionais	CLT
Pedagoga	1	Horas proporcionais	CLT

Abrangência Territorial: Distrital ou Regional

RESULTADOS QUANTITATIVOS OBTIDOS NA AVALIAÇÃO FUNCIONAL DE DESENVOLVIMENTO:

Nº de Atendimentos: 86

RESULTADOS QUALITATIVOS:

Objetivos Específicos	Ação	Resultados Qualitativos
1.Avaliar os novos interessados para ingresso ao atendimento especializado em NAISPcD ou SOE.	1.Verificação da elegibilidade aos Programas ofertados e qual a frequência.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliação no atendimento à Pessoa com Deficiência e sua família

Origem dos Recursos Financeiros:

Os recursos são oriundos de fontes próprias (contribuições e doações de pessoas físicas e jurídicas, eventos e campanhas).

XIII- PARCERIAS NO AMBITO PRIVADO:

- **INSTITUTO HELENA FLORISBAL - IHF**

PROJETO DE MANUTENÇÃO E REVITALIZAÇÃO DOS ESPAÇOS FÍSICOS, ASSESSORAMENTO, AÇÕES SÓCIO CULTURAL

O Instituto Helena Florisbal – IHF, tem como missão promover a assistência social gratuita ao público beneficiado pelas suas entidades credenciadas, trazendo a melhora na qualidade de vida de todos os seus assistidos, além de contribuir para as transformações sociais e colaborar para promover a educação, a cultura e o entretenimento junto a essas entidades.

A IBNL, está credenciada no IHF e no ano de 2023 se beneficiou da parceria em 2 segmentos:

- Assessoramento Técnico - colaboração remota e presencial dos consultores sociais do IHF;
- Apoio Financeiro Mensal.

Público Beneficiário: Usuários dos Programas Socioassistenciais

Oferta da Parceria: Inteiramente Gratuito aos Usuários

Capacidade de Vagas Oferecidas: Todos os Beneficiários do Serviço

Média no nº de atendidos em 2023: 112 usuários e famílias

Horário de Funcionamento: em conformidade com o calendário interno da IBNL

Abrangência Territorial: Municipal /Regional

Recursos Humanos Envolvidos: segue abaixo planilha explicativa:

Quadro de Recursos Humanos da IBNL:

Função/Profissão	Qtde.	Carga Horária Semanal	Vínculo com a IBNL
Coordenadora da Área Sócio assistencial	1	Horas Proporcionais	CLT
Coordenadora da Área Administrativa	1	Horas Proporcionais	CLT
Assistente Administrativo	1	Horas Proporcionais	CLT

Quadro de Recursos Humanos do IHF:

Função/Profissão	Qtde.
Coordenadora de Voluntários	1
Consultor Social / Voluntários	2

- **CLUBE CÍRCULO MILITAR DE SÃO PAULO**

Dentro da proposta de responsabilidade social da Diretoria do Clube, foi idealizado o **Projeto Crescer** com a finalidade de desenvolver atividades físicas e promover a Inclusão Social entre crianças e jovens com deficiência e alunos da Rede Pública de Ensino, num contexto inclusivo.

O Clube disponibiliza semanalmente suas instalações físicas para desenvolver atividades lúdicas dentro da prática esportiva com foco no desenvolvimento motor, além de disponibilizar o transporte de ida e volta.

A parceria garante também o suporte emergencial na enfermaria do Clube e encaminhamento caso necessário enquanto presentes os usuários no âmbito de sua sede.

Público Beneficiário: PCD inscritos no Programa

Oferta do Serviço: Inteiramente Gratuito aos Usuários PCD

Nº de Usuários: 20 usuários/ semanal

Nº de Atendimentos realizados no ano: 555

Horário de Funcionamento: Segundas-feiras, das 9h00 às 11h30

Abrangência Territorial: Municipal/Regional

Recursos Humanos Envolvidos: segue abaixo planilha explicativa:

Quadro de Recursos Humanos da IBNL

Função/Profissão	Qtde.	Carga Horária Semanal	Vínculo com a IBNL
Coordenadora Técnica	2	Horas Proporcionais	CLT
Orientadora Socioeducativa	2	3h	CLT

Quadro de Recursos Humanos do Clube Círculo Militar

Função/Profissão	Qtde.

Coordenador do Clube	1
Educador Físico	4

- **INSTITUTO OLGA KÓS:**
PROJETO DE ARTES

O Instituto Olga Kós – IOK, fundado em 2007, é uma associação sem fins lucrativos, com qualificação de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, que desenvolve projetos artísticos e esportivos, aprovados em leis de incentivo fiscal, para atender prioritariamente, crianças, jovens e adultos com deficiência intelectual.

Nas **oficinas de artes**, a proposta é divulgar por meio de módulos distintos, obras de artistas plásticos contemporâneos, promover a diversidade cultural e artística do país, incentivar o exercício da arte e ampliar os canais de comunicação e expressão dos participantes.

Regularmente o IOK realiza uma exposição com as obras do artista acrescida das produções realizadas pelos participantes da oficina, em museus de artes ou centros culturais da capital paulista, além do lançamento de livros.

Os livros são distribuídos aos participantes da Oficina e o excedente é distribuído em bibliotecas estaduais e federais do Brasil.

O IOK ainda visa à ampliação do acesso à cultura aos atendidos, na medida em que organiza visitas a teatros e museus.

O Atendimento na modalidade de Artes é realizado no espaço disponibilizado pela IBNL, com atividades presenciais.

Público Beneficiário: PCD inscritos nos Projetos

Oferta do Serviço: Inteiramente Gratuito aos Usuários

Capacidade de Vagas Oferecidas: 29 usuários

Nº de Atendidos: 29 usuários/semanal

Nº de Atendimentos no ano: 398

Horário de Funcionamento: 4ª feira - das 9h00 às 10h45 e 13h30 às 15h00

Abrangência Territorial: Municipal/Regional

Recursos Humanos Envoltos: segue abaixo planilha explicativa:

Quadro de Recursos Humanos da IBNL:

Função/Profissão	Qtde	Carga Horária Semanal	Vínculo com a IBNL

Coordenadora Técnica	1	Horas proporcionais	CLT
Orientador Socioeducativo	2	2h	CLT

Quadro de Recursos Humanos do Instituto Olga Kós:

Função/Profissão	Qtde.
Artista Plástico	1
Psicólogo	1
Pedagogo	1

• INSTITUTO OLGA KÓS:**PROJETO DE ESPORTE - “KARATÊ PARA INCLUSÃO”**

Caracterização do Projeto: fomentar o esporte como ação inclusiva cultural e social aos beneficiados, pessoas com ou sem deficiência, em situação de vulnerabilidade social, promovendo o acesso à prática de esportes e contribuindo para o desenvolvimento integral dos mesmos.

O projeto tem por objetivo desenvolver competências técnicas sociais e comunicativas.

Público Beneficiário: PCD inscritos nos Projetos

Oferta do Serviço: Inteiramente Gratuito aos Usuários

Capacidade de Vagas Oferecidas: 30 usuários

Nº de Atendidos: 30 usuários/semanal

Nº de Atendimentos no ano: 113

Horário de Funcionamento: 3^ªf e 5^ªf - 10h00 às 11h00 e 14h00 às 15h00

Abrangência Territorial: Municipal/Regional

Recursos Humanos Envoltos: segue abaixo planilha explicativa:

Quadro de Recursos Humanos da IBNL:

Função/Profissão	Qtde	Carga Horária Semanal	Vínculo com a IBNL
Coordenadora Técnica	1	Horas proporcionais	CLT
Orientador Socioeducativo	2	2h	CLT

Quadro de Recursos Humanos do Instituto Olga Kós:

Função/Profissão	Qtde.
Instrutor de Karatê	1
Auxiliar do Instrutor	1
Psicóloga	1
Coordenadora	1
Fotógrafo	1

- **FACULDADE SENAI CAMPUS ANCHIETA – VILA MARIANA**
PROJETO “VAMOS INCLUIR PARA EVOLUIR”

O Campus Anchieta da Faculdade SENAI São Paulo propõe o desenvolvimento de um projeto de extensão que contemple a participação tríplice: comunidade acadêmica da instituição SENAI, comunidade externa e a Indústria.

Na comunidade externa foram convidadas a ONG “NOVOS HERDEIROS HUMANÍSTICOS” e a OSC “INSTITUIÇÃO BENEFICENTE NOSSO LAR”.

Desenvolvimento do Projeto no Nossa Lar:

Foram formadas 10 equipes de alunos do SENAI, formado por 4 (quatro) Componentes.

Cada equipe escolheu um jovem do atendimento para fazer parte do time.

Em visita ao SENAI as coordenadoras técnicas apresentaram a Instituição e o perfil dos atendidos que fizeram parte do Projeto, destacando a demanda específica, de acordo com a especificidade da deficiência.

Foi agendada uma visita institucional no Nossa Lar e contato com as famílias dos atendidos selecionados para autorização do uso da imagem.

Os alunos do SENAI criaram um protótipo relacionado à tecnologia em eletrônica Industrial em atendimento à demanda de cada participante com deficiência Intelectual.

A duração do Projeto foi de 4 (quatro) meses e sua culminância se deu na **Feira Incluir**, contando com participação da comunidade acadêmica do SENAI, PCDs, Familiares e equipe técnica do Nossa Lar.

Público Beneficiário: PCD inscritos nos Projetos

Oferta do Serviço: Inteiramente Gratuito aos Usuários

Capacidade de Vagas Oferecidas: 10 usuários

Nº de Atendidos: 10 usuários

Horário de Funcionamento: horário no contraturno do atendimento

Abrangência Territorial: Municipal

Recursos Humanos Envolvidos: segue abaixo planilha explicativa:

Quadro de Recursos Humanos da IBLN:

Função/Profissão	Qtde	Carga Horária Semanal	Vínculo com a IBLN
Coordenadoras Técnicas	2	Horas proporcionais	CLT
Coordenadora Geral	1	Horas proporcionais	CLT

Quadro de Recursos Humanos do SENAI CAMPUS ANCHIETA:

Docentes e Discentes	Qtde.
Professores e Alunos do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial	40

INFORMAÇÕES RELACIONADAS ÀS AÇÕES E ATIVIDADES DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA EDUCAÇÃO

Número de Refeições Servidas aos Usuários durante o Atendimento

Tipo de Refeições Servidas	Qtde. Anual de Refeições Servidas	Beneficiário
Café da Manhã / Almoço em 2 turnos / Lanche em 2 turnos	17.881	Usuário

Foram realizadas ao longo do ano de 2023, Reuniões Presenciais e Remotas com a participação da Equipe Técnica diretamente envolvida com o público alvo, da qual podemos citar as seguintes:

Reuniões Internas e Externas	Nº de Reuniões
Diretoria e Coordenadora da Área Socioassistencial	27
Coordenadora da Área Socioassistencial; Coordenadoras Técnicas; Equipe	38
Coordenadora Técnica e Equipe de Orientadores Socioeducativos	72
Coordenadoras e Administração	6

Nutricionista/ Pessoal da Cozinha	8
Reunião com Gestora do CREAS Vila Mariana	12
Área Socioassistencial, Coordenação Técnica e CEFAI /Supervisão	12
Reuniões Externas	12
Reuniões Virtuais	13
Total de Reuniões:	200

Educação Continuada / Capacitações para Equipe	Nº Participações
Prestação de Contas na Divisão de Gestão e Parcerias - DIPAR	4
Oficina “Destques da Legislação que impactam na OSC de Assistência Social	4
Marco Regulatório - Lei 13019/2014 com ênfase na Assistência Social	2
Formulário de Monitoramento da Rede Socioassistencial - Observatório Social	5
Observatório da Deficiência Intelectual - UNIFESP	2
Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais – Eixos Estruturantes	3
Participação em Audiência Pública para Serviços da Proteção Social Especial	2
Lei Complementar 187/2021 do Marco Regulatório	2
Participação na Audiência Pública – Instrução Normativa 02/SMADS	4
Termo de Colaboração e MROSC	3
Observatório de Vigilância Social	4
Mentoria de Reabilitação Cognitiva	1
Fórum do Envelhecimento- Protocolo de Estimulação Cognitiva	3
Fórum do Envelhecimento - Direitos	3
Curso ABA – Importância do Diagnóstico	1
Oficina Escalda Pés	1
Convivência de Vínculos - Desafios e Oportunidades	3
Oficina de Mandalas	3
Jornada “Violência do Idoso”	3
Prática da Manipulação e Higiene com os Alimentos	7
Pesquisa Censitária	1
Seminário do Envelhecimento Ativo	1
Abordagem Terapêutica Atualizada	1
Envelhecimento Saudável com T21	2
Oficina de Auto Cuidado - SUAS	1
Seminário sobre Transtornos de Aprendizagem	1
Educação Inclusiva	1
Simpósio de Saúde Mental	1
Pós Graduação em Psicopedagogia	1
Brigada de Incêndio	7
Transtorno do Espectro Autista – Diagnóstico, Socialização e Aprendizagem	6
O Mundo na Visão de uma Autista – Série Netflix	6
Atividades da Vida Diária e Social	6

Curso de Jardinagem	1
Palestra "Eu nunca mais vou deixar você"	1
Cuidador de Idoso	1
Confeitaria e Panificação	18
Reaproveitamento de Alimentos	1
Cursos de Artesanatos Variados	39
Total de Capacitações	156

XIV- IMPACTO DA ÁREA SOCIOASSISTENCIAL

Após apresentação dos resultados fartamente documentados neste Relatório, o impacto social alcançado foi muito satisfatório considerando as situações adversas vivenciadas durante o ano de 2023.

Tendo como referência o conceito atual de Vulnerabilidade Social, as famílias que chegaram até a Instituição por busca espontânea ou referendadas pela Secretaria de Assistência Social ou Educação ou por meio da Rede de Apoio da Área da Assistência Social em busca de atendimento especializado, com perfil de fragilidades sociais ou direitos violados, foram ouvidas e apoiadas, o que proporcionou um melhor acesso à informação dos seus direitos socioassistenciais.

Os usuários e suas famílias foram acolhidos em suas fragilidades com empenho de toda Equipe Técnica, que pode promover oportunidades de apoio à Inclusão Social.

A principal meta de prevenir a institucionalização e manter a Pessoa com Deficiência em suas famílias foi alcançada com absoluto sucesso, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária além do fortalecimento da função protetiva das famílias.

Considerando-se os parâmetros metodológicos de atendimento às Pessoas com Deficiência e de suas Famílias, desenvolvidas durante o ano de 2023, em conformidade com a Política Nacional de Assistência Social de São Paulo – PNAS/2004, obtivemos avanço nas atividades e ações junto ao público beneficiário, com a ênfase centralizada na família.

A interface com a Rede Socioassistencial (território) foi consolidada por meio do Serviço Social e Equipe Técnica, com resultados exitosos tendo em vista as especificidades da Pessoa com Deficiência.

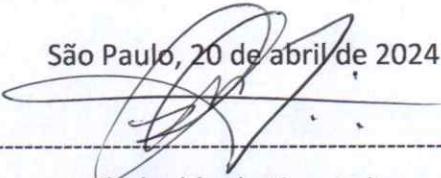
*Destacamos que faz parte integrante do **Relatório de Atividades o ANEXO I – Planilha Consolidada do Atendimento da Área Socioassistencial referente ao Exercício de 2023.***

XV- CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações executadas durante o ano de 2023, foram cumpridas à contento.

A Equipe Técnica, com apoio da Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo da IBNL, num esforço integrado, atendendo a missão e finalidades contidas no Estatuto Social, assegurou a execução de todos os seus objetivos sócio assistenciais no apoio à Pessoa com Deficiência e suas Famílias.

São Paulo, 20 de abril de 2024


Clodoaldo de Lima Leite

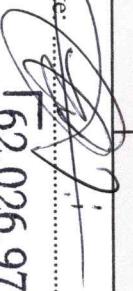
Presidente

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

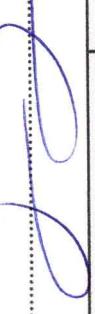
2023

ANEXO I - PLANILHA CONSOLIDADA DO ATENDIMENTO DA ÁREA SÓCIO ASSISTENCIAL EM 2023

PERÍODO	ATENDIMENTO DA PCD E FAMÍLIAS NO ANO DE 2023					
	Assistência Social NAISpcD	Ações AEC e IMT	Socioeducacionais	Atendimento à Família da Pessoa com Deficiência	Setor de Apoio Avaliação Funcional de Desenvolvimento da PCD	Nº Mensal de Atendimentos
	Nº de Usuários	Nº de Atendimentos	Nº de Usuários	Nº de Atendimentos	Nº de Usuários	Nº de Atendimentos
JAN	73	3.438	38	-	111	85
FEV	74	3.522	39	1.312	113	40
MAR	76	3.484	40	2.040	116	71
ABR	74	3.549	39	1.630	113	53
MAI	72	3.563	38	1.841	110	100
JUN	72	3.472	40	1.652	112	81
JUL	72	3.454	40	999	112	55
AGO	72	3.592	40	1.955	112	78
SET	69	3.378	41	1.635	110	53
OUT	69	3.430	42	1.820	111	89
NOV	69	2.619	42	1.746	111	55
DEZ	69	2.697	40	1.336	109	49
TOTAL	Nº de Atendimentos	40.198	Nº de Atendimentos	17.966	Nº de Atendimentos	809
					Nº de Atendimentos	86
						Total Geral/Ano: 59.059

Clodoaldo de Lima Leite:


162.026.976/0001-90

Marisa Puhlmann d'Avila:


Marisa Puhlmann d'Avila

Coordenadora Geral

MEC 15.894.93

INSTITUIÇÃO BENEFICIENTE
NOSO LAR

Pça. Florence Nightingale, 56
Jardim da Glória - CEP 01547 140